

**Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa
Prova 734 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2021**

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

7 Páginas

A prova inclui 5 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 4 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

GRUPO I

Leia o excerto de *Eurico, o Presbítero*, bem como a contextualização apresentada. Se necessário, consulte as notas.

Contextualização

A ação do romance histórico *Eurico, o Presbítero* decorre na Península Ibérica, durante a Idade Média, no período final do domínio visigótico, que viria a terminar com a invasão muçulmana, em 711.

O presbítero Eurico era o pastor da pobre paróquia de Carteia. Descendente de uma antiga família bárbara, gardingo na corte de Vitiza, depois de ter sido tiufado ou milenário do exército visigótico, vivera os ligeiros dias da mocidade no meio dos deleites da opulenta Toletum. Rico, poderoso, gentil, o amor viera, apesar disso, quebrar a cadeia brilhante da sua felicidade. 5 Namorado de Hermengarda, filha de Fávila, duque de Cantábria, e irmã do valoroso e depois tão célebre Pelágio, o seu amor fora infeliz. O orgulhoso Fávila não consentira que o menos nobre gardingo pusesse tão alto a mira dos seus desejos. Depois de mil provas de um afeto imenso, de uma paixão ardente, o moço guerreiro vira submergir todas as suas esperanças. Eurico era uma destas almas ricas de sublime poesia a que o mundo deu o nome de imaginações 10 desregradas, porque não é para o mundo entendê-las. Desventurado, o seu coração de fogo queimou-lhe o viço da existência ao despertar dos sonhos do amor que o tinham embalado. A ingratidão de Hermengarda, que parecera ceder sem resistência à vontade de seu pai, e o orgulho insultuoso do velho prócer deram em terra com aquele ânimo, que o aspeto da morte não seria capaz de abater. A melancolia que o devorava, consumindo-lhe as forças, fê-lo 15 cair em longa e perigosa enfermidade, e, quando a energia de uma constituição vigorosa o arrancou das bordas do túmulo, semelhante ao anjo rebelde, os toques belos e puros do seu gesto formoso e varonil transpareciam-lhe a custo através do véu de muda tristeza que lhe entenebrecia a frente. O cedro pendia fulminado pelo fogo do céu.

Uma destas revoluções morais que as grandes crises produzem no espírito humano se operou então no moço Eurico. Educado na crença viva daqueles tempos; naturalmente 20 religioso porque poeta, foi procurar abrigo e consolações aos pés d'Aquele cujos braços estão sempre abertos para receber o desgraçado que neles vai buscar o derradeiro refúgio. [...]

A nova existência de Eurico tinha modificado, porém não destruído, o seu brilhante carácter. A maior das humanas desventuras, a viuvez do espírito, abrandara, pela melancolia, as 25 impetuosas paixões do mancebo e apagara nos seus lábios o riso do contentamento, mas não pudera desvanecer no coração do sacerdote os generosos afetos do guerreiro, nem as inspirações do poeta.

Alexandre Herculano, *Eurico, o Presbítero*, edição de Vitorino Nemésio, Amadora, Bertrand, 1979, pp. 17-19.

NOTAS

presbítero (linha 1) – padre.

pastor (linha 1) – sacerdote.

Carteia (linha 1) – antiga cidade fenícia do sul da Península Ibérica.

gardingo (linha 2) – nobre visigodo que exercia cargos relevantes na corte dos príncipes.

tiufado (linha 2) – comandante de uma legião de mil soldados no exército dos Godos.

Toletum (linha 3) – antiga designação da cidade espanhola de Toledo.

viço (linha 11) – vigor; força.

prócer (linha 13) – homem importante numa nação (no contexto, Fávila, duque de Cantábria).

gesto (linha 17) – expressão fisionómica do rosto.

varonil (linha 17) – relativo ao sexo masculino, a varão.

entenebrecia (linha 18) – ensombrava.

Aquele (linha 21) – neste contexto, referência a Jesus Cristo.

- * 1. Refira as atitudes de Fávila e de Hermengarda que impedem a concretização das aspirações amorosas de Eurico.

2. Analise o valor expressivo da metáfora «a cadeia brilhante da sua felicidade» (linha 4).

3. Releia o texto, da linha 12 à linha 18.
Explicite, com base em dois aspetos, de que modo a «melancolia» (linha 14) se manifesta em Eurico.
- * 4. Identifique dois dos traços psicológicos de Eurico na sua «nova existência» (linha 23).

GRUPO II

Leia o poema e as notas.

Lição sobre a água

Este líquido é água.
Quando pura
é inodora, insípida e incolor.
Reduzida a vapor,
5 sob tensão e alta temperatura,
move os êmbolos das máquinas que, por isso,
se denominam máquinas de vapor.

É um bom dissolvente.
Embora com exceções mas de um modo geral,
10 dissolve tudo bem, ácidos, bases e sais.
Congela a zero graus centesimais
e ferve a 100, quando à pressão normal.

Foi neste líquido que numa noite cálida de verão,
sob um luar gomoso e branco de camélia,
15 apareceu a boiar o cadáver de Ofélia
com um nenúfar na mão.

António Gedeão, *Poemas Escolhidos*, 12.^a ed., Lisboa, Sá da Costa, 2010, p. 62.

NOTAS

êmbolos (verso 6) – discos ou cilindros com movimento de vaivém dentro dos tubos de um motor ou de uma máquina a vapor.

gomoso (verso 14) – que destila ou contém goma; viscoso.

Ofélia (verso 15) – personagem de *Hamlet*, peça de William Shakespeare; após ser rejeitada pelo príncipe Hamlet, e ao saber que este matou o seu pai, Ofélia enlouquece; cai num ribeiro, enquanto apanha flores, e, cantando, deixa-se ir a flutuar ao sabor da corrente, até morrer afogada.

nenúfar (verso 16) – planta aquática flutuante, com grandes flores, geralmente brancas.

- * 1. Estabeleça uma relação entre o título do poema e o discurso do sujeito poético nas duas primeiras estrofes.
- * 2. Indique duas características que diferenciam a terceira estrofe das estrofes anteriores.
3. Proceda à análise formal do poema, no que respeita à estrutura estrófica e aos tipos de rima.
4. Releia a última estrofe do poema de António Gedeão e a nota sobre Ofélia. Em seguida, observe a reprodução do quadro de John Everett Millais.

No poema e no quadro, o fim trágico de Ofélia é representado de modos distintos, pondo em evidência aspetos diferentes.

Justifique esta afirmação, com base em dois aspetos relevantes.



John Everett Millais, *Ophelia*, 1851-1852, Tate Britain, in www.tate.org.uk (consultado em 09/11/2020).

* GRUPO III

Selecione uma das peças de teatro a seguir indicadas e desenvolva a linha de leitura apresentada para essa obra.

- Gil Vicente
 - *Inês Pereira* – o casamento como palco de enganos e de desilusões;
 - *Lusitânia* – o simbolismo da união amorosa entre o Sol e Lisbeia e entre Portugal e Lusitânia;
 - *Dom Duardos* – aparência e realidade no processo de conquista amorosa.
- António José da Silva
 - *Guerras do Alecrim e Manjerona* – as estratégias de D. Gilvaz e de Semicúpio para a conquista amorosa.

Redija um texto de cento e cinquenta a duzentas e oitenta palavras.

Comece por indicar, na folha de respostas, o nome do autor e o título da peça por si selecionada.

Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2021/).
2. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até cinco pontos) do texto produzido.

FIM

COTAÇÕES

| As pontuações obtidas nas respostas a estes 5 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final. | Grupo | | | | | Subtotal |
|--|---------------|---------|----------|----------|-----|------------|
| | I 1. | I 4. | II 1. | II 2. | III | |
| Cotação (em pontos) | 23 | 23 | 23 | 23 | 39 | 131 |
| Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação. | Grupo I | | | | | Subtotal |
| | 2. | 3. | | | | |
| | Grupo II | | | | | |
| | 3. | 4. | | | | |
| Cotação (em pontos) | 3 x 23 pontos | | | | | 69 |
| TOTAL | | | | | | 200 |

Prova 734

2.^a Fase

Exame Final Nacional de Literatura Portuguesa

Prova 734 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2021

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Critérios de Classificação

21 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Resposta restrita

Nos itens de resposta restrita, são avaliados aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) e aspetos de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso implica a classificação com zero pontos nos aspetos de correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a articulação das ideias, através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, e a marcação dos parágrafos inequivocamente necessários.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho têm em conta o tipo de ocorrências previsto no Quadro 1.

Resposta extensa

No item de resposta extensa, são avaliados aspectos de conteúdo (C), de estruturação do discurso (ED) e de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respectivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No que diz respeito aos aspectos de conteúdo, são considerados os parâmetros seguintes: A – Desenvolvimento do tópico; B – Fundamentação da análise.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho têm em conta o tipo de ocorrências previsto no Quadro 1.

Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

O Quadro 1 apresenta a tipologia de erros no âmbito da correção linguística aplicável aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa.

Quadro 1 – Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

| Tipo de ocorrências | |
|---------------------|---|
| Tipo A | <ul style="list-style-type: none">• erro inequívoco de pontuação• erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula)• erro de morfologia• incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra |
| Tipo B | <ul style="list-style-type: none">• erro de sintaxe• impropriedade lexical |

A repetição de um erro de ortografia na mesma resposta (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula) é contabilizada como uma única ocorrência.

Fatores de desvalorização

– Respostas escritas integralmente em maiúsculas

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total.

– Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2021/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

1. 23 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

As atitudes de Fávila e de Hermengarda que impedem a concretização das aspirações amorosas de Eurico são:

- a oposição de Fávila à relação amorosa entre Hermengarda e Eurico, o que é sentido por este como um insulto («O orgulhoso Fávila não consentira que o menos nobre gardingo pusesse tão alto a mira dos seus desejos.» – ll. 6-7);
- a obediência de Hermengarda à vontade do pai, o que, para Eurico, constitui um sinal de «ingratidão» (l. 12).

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 17 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|--|-----------|
| 5 | Refere as atitudes de Fávila e de Hermengarda, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 17 |
| 4 | Refere as atitudes de Fávila e de Hermengarda, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere as atitudes de Fávila e de Hermengarda, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 13 |
| 3 | Refere as atitudes de Fávila e de Hermengarda, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere a atitude de Fávila ou a atitude de Hermengarda, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere as atitudes de Fávila e de Hermengarda, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 10 |
| 2 | Refere a atitude de Fávila ou a atitude de Hermengarda, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere as atitudes de Fávila e de Hermengarda, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 7 |
| 1 | Refere a atitude de Fávila ou a atitude de Hermengarda, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias. | 3 |

- Aspectos de correção linguística (CL)* 6 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|--|-----------|
| 3 | Produz um discurso sem quaisquer erros ou com a ocorrência de, no máximo: <ul style="list-style-type: none"> • um ou dois erros do tipo A; OU • um erro do tipo B. | 6 |
| 2 | Produz um discurso com a ocorrência de: <ul style="list-style-type: none"> • três ou quatro erros do tipo A; OU • um ou dois erros do tipo A e um erro do tipo B; OU • dois erros do tipo B. | 4 |
| 1 | Produz um discurso com a ocorrência de: <ul style="list-style-type: none"> • cinco ou seis erros do tipo A; OU • três ou quatro erros do tipo A e um erro do tipo B; OU • um ou dois erros do tipo A e dois erros do tipo B; OU • três erros do tipo B. | 2 |

VERSÃO DE TRABALHO

* Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (p. 2).

2. 23 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A metáfora «a cadeia brilhante da sua felicidade» (l. 4) sugere que:

- a vida de Eurico decorria numa sequência de momentos auspiciosos e de circunstâncias particularmente favoráveis;
- a riqueza, o poder e a gentileza de Eurico são os elos de uma corrente de felicidade.

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 17 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|--|-----------|
| 5 | Analisa o valor expressivo da metáfora, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 17 |
| 4 | Analisa o valor expressivo da metáfora, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Analisa o valor expressivo da metáfora, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 13 |
| 3 | Analisa o valor expressivo da metáfora, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Analisa o valor expressivo da metáfora, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Analisa o valor expressivo da metáfora, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 10 |
| 2 | Analisa o valor expressivo da metáfora, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Analisa o valor expressivo da metáfora, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 7 |
| 1 | Analisa o valor expressivo da metáfora, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias. | 3 |

- Aspectos de correção linguística (CL)* 6 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|--|-----------|
| 3 | Produz um discurso sem quaisquer erros ou com a ocorrência de, no máximo: <ul style="list-style-type: none"> • um ou dois erros do tipo A; OU • um erro do tipo B. | 6 |
| 2 | Produz um discurso com a ocorrência de: <ul style="list-style-type: none"> • três ou quatro erros do tipo A; OU • um ou dois erros do tipo A e um erro do tipo B; OU • dois erros do tipo B. | 4 |
| 1 | Produz um discurso com a ocorrência de: <ul style="list-style-type: none"> • cinco ou seis erros do tipo A; OU • três ou quatro erros do tipo A e um erro do tipo B; OU • um ou dois erros do tipo A e dois erros do tipo B; OU • três erros do tipo B. | 2 |

VERSÃO DE TRABALHO

* Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (p. 2).

3. 23 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

O modo como a «melancolia» (l. 14) se manifesta em Eurico pode ser explicitado com base nos aspetos seguintes:

- uma «longa e perigosa enfermidade» (l. 15), que resulta da perda do ânimo e das forças;
- um estado de prostração, que o deixa à beira da morte («bordas do túmulo» – l. 16);
- uma «muda tristeza» (l. 17), que lhe modifica o semblante e lhe retira a vontade de viver.

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 17 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|---|-----------|
| 5 | Explicita de que modo a «melancolia» (l. 14) se manifesta em Eurico, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 17 |
| 4 | Explicita de que modo a «melancolia» (l. 14) se manifesta em Eurico, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita de que modo a «melancolia» (l. 14) se manifesta em Eurico, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 13 |
| 3 | Explicita de que modo a «melancolia» (l. 14) se manifesta em Eurico, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita de que modo a «melancolia» (l. 14) se manifesta em Eurico, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita de que modo a «melancolia» (l. 14) se manifesta em Eurico, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 10 |
| 2 | Explicita de que modo a «melancolia» (l. 14) se manifesta em Eurico, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita de que modo a «melancolia» (l. 14) se manifesta em Eurico, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 7 |
| 1 | Explicita de que modo a «melancolia» (l. 14) se manifesta em Eurico, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias. | 3 |

- Aspectos de correção linguística (CL)* 6 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|--|-----------|
| 3 | Produz um discurso sem quaisquer erros ou com a ocorrência de, no máximo: <ul style="list-style-type: none"> • um ou dois erros do tipo A; OU • um erro do tipo B. | 6 |
| 2 | Produz um discurso com a ocorrência de: <ul style="list-style-type: none"> • três ou quatro erros do tipo A; OU • um ou dois erros do tipo A e um erro do tipo B; OU • dois erros do tipo B. | 4 |
| 1 | Produz um discurso com a ocorrência de: <ul style="list-style-type: none"> • cinco ou seis erros do tipo A; OU • três ou quatro erros do tipo A e um erro do tipo B; OU • um ou dois erros do tipo A e dois erros do tipo B; OU • três erros do tipo B. | 2 |

VERSÃO DE TRABALHO

* Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (p. 2).

4. 23 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Na sua «nova existência» (l. 23), Eurico:

- mantém a essência do «seu brilhante carácter» (l. 23);
- torna-se mais melancólico, perdendo «o riso do contentamento» (l. 25);
- agora «sacerdote» (l. 26), conserva «os generosos afetos do guerreiro» (l. 26) e a inclinação poética.

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 17 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|--|-----------|
| 5 | Identifica, adequadamente, dois dos traços psicológicos de Eurico na sua «nova existência» (l. 23). Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 17 |
| 4 | Identifica, adequadamente, dois dos traços psicológicos de Eurico na sua «nova existência» (l. 23). Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Identifica, adequadamente, um dos traços psicológicos de Eurico na sua «nova existência» (l. 23) e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro dos traços. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 13 |
| 3 | Identifica, adequadamente, um dos traços psicológicos de Eurico na sua «nova existência» (l. 23) e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro dos traços. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Identifica, adequadamente, um dos traços psicológicos de Eurico na sua «nova existência» (l. 23). Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Identifica, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois dos traços psicológicos de Eurico na sua «nova existência» (l. 23). Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 10 |
| 2 | Identifica, adequadamente, um dos traços psicológicos de Eurico na sua «nova existência» (l. 23). Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Identifica, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois dos traços psicológicos de Eurico na sua «nova existência» (l. 23). Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 7 |
| 1 | Identifica, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um dos traços psicológicos de Eurico na sua «nova existência» (l. 23). Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias. | 3 |

- Aspectos de correção linguística (CL)* 6 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|--|-----------|
| 3 | Produz um discurso sem quaisquer erros ou com a ocorrência de, no máximo: <ul style="list-style-type: none"> • um ou dois erros do tipo A; OU • um erro do tipo B. | 6 |
| 2 | Produz um discurso com a ocorrência de: <ul style="list-style-type: none"> • três ou quatro erros do tipo A; OU • um ou dois erros do tipo A e um erro do tipo B; OU • dois erros do tipo B. | 4 |
| 1 | Produz um discurso com a ocorrência de: <ul style="list-style-type: none"> • cinco ou seis erros do tipo A; OU • três ou quatro erros do tipo A e um erro do tipo B; OU • um ou dois erros do tipo A e dois erros do tipo B; OU • três erros do tipo B. | 2 |

VERSÃO DE TRABALHO

* Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (p. 2).

GRUPO II

1. 23 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A relação entre o título do poema e o discurso do sujeito poético nas duas primeiras estrofes pode ser estabelecida a partir dos aspetos seguintes:

- a reprodução de um modelo de apresentação escolar, tradicionalmente associado à transmissão de conhecimentos em contexto de aula;
- o uso de linguagem científica (objetiva e impessoal), com a intenção de descrever as propriedades da água (num enunciado com valor aspetual genérico).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 17 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|--|-----------|
| 5 | Estabelece uma relação entre o título do poema e o discurso do sujeito poético nas duas primeiras estrofes, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 17 |
| 4 | Estabelece uma relação entre o título do poema e o discurso do sujeito poético nas duas primeiras estrofes, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Estabelece uma relação entre o título do poema e o discurso do sujeito poético nas duas primeiras estrofes, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 13 |
| 3 | Estabelece uma relação entre o título do poema e o discurso do sujeito poético nas duas primeiras estrofes, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Estabelece uma relação entre o título do poema e o discurso do sujeito poético nas duas primeiras estrofes, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Estabelece uma relação entre o título do poema e o discurso do sujeito poético nas duas primeiras estrofes, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 10 |
| 2 | Estabelece uma relação entre o título do poema e o discurso do sujeito poético nas duas primeiras estrofes, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Estabelece uma relação entre o título do poema e o discurso do sujeito poético nas duas primeiras estrofes, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 7 |
| 1 | Estabelece uma relação entre o título do poema e o discurso do sujeito poético nas duas primeiras estrofes, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias. | 3 |

- Aspectos de correção linguística (CL)* 6 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|--|-----------|
| 3 | Produz um discurso sem quaisquer erros ou com a ocorrência de, no máximo: <ul style="list-style-type: none"> • um ou dois erros do tipo A; OU • um erro do tipo B. | 6 |
| 2 | Produz um discurso com a ocorrência de: <ul style="list-style-type: none"> • três ou quatro erros do tipo A; OU • um ou dois erros do tipo A e um erro do tipo B; OU • dois erros do tipo B. | 4 |
| 1 | Produz um discurso com a ocorrência de: <ul style="list-style-type: none"> • cinco ou seis erros do tipo A; OU • três ou quatro erros do tipo A e um erro do tipo B; OU • um ou dois erros do tipo A e dois erros do tipo B; OU • três erros do tipo B. | 2 |

VERSÃO DE TRABALHO

* Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (p. 2).

2. 23 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

As características que diferenciam a terceira estrofe das estrofes anteriores são as seguintes:

- o aparecimento de uma personagem literária com uma conotação trágica («o cadáver de Ofélia» – v. 15), que diverge da neutralidade impessoal predominante nas estrofes anteriores;
- a presença do discurso metafórico («sob um luar gomoso e branco de camélia» – v. 14), por oposição ao discurso científico e objetivo das duas primeiras estrofes;
- a mudança de tempo verbal (do presente do indicativo, nas duas estrofes iniciais, para o pretérito perfeito do indicativo, na última estrofe), que assinala a passagem de um modo expositivo para um modo narrativo.

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 17 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|--|-----------|
| 5 | Indica, adequadamente, duas características que diferenciam a terceira estrofe das estrofes anteriores. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 17 |
| 4 | Indica, adequadamente, duas características que diferenciam a terceira estrofe das estrofes anteriores. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Indica, adequadamente, uma característica que diferencia a terceira estrofe das estrofes anteriores e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outra característica. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 13 |
| 3 | Indica, adequadamente, uma característica que diferencia a terceira estrofe das estrofes anteriores e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outra característica. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Indica, adequadamente, uma característica que diferencia a terceira estrofe das estrofes anteriores. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Indica, com pequenas imprecisões e/ou omissões, duas características que diferenciam a terceira estrofe das estrofes anteriores. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 10 |
| 2 | Indica, adequadamente, uma característica que diferencia a terceira estrofe das estrofes anteriores. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Indica, com pequenas imprecisões e/ou omissões, duas características que diferenciam a terceira estrofe das estrofes anteriores. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 7 |
| 1 | Indica, com pequenas imprecisões e/ou omissões, uma característica que diferencia a terceira estrofe das estrofes anteriores. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias. | 3 |

- Aspectos de correção linguística (CL)* 6 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|--|-----------|
| 3 | Produz um discurso sem quaisquer erros ou com a ocorrência de, no máximo: <ul style="list-style-type: none"> • um ou dois erros do tipo A; OU • um erro do tipo B. | 6 |
| 2 | Produz um discurso com a ocorrência de: <ul style="list-style-type: none"> • três ou quatro erros do tipo A; OU • um ou dois erros do tipo A e um erro do tipo B; OU • dois erros do tipo B. | 4 |
| 1 | Produz um discurso com a ocorrência de: <ul style="list-style-type: none"> • cinco ou seis erros do tipo A; OU • três ou quatro erros do tipo A e um erro do tipo B; OU • um ou dois erros do tipo A e dois erros do tipo B; OU • três erros do tipo B. | 2 |

VERSÃO DE TRABALHO

* Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (p. 2).

3. 23 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos os dois tópicos seguintes.

No que respeita à estrutura estrófica e aos tipos de rima, o poema:

- é constituído por uma primeira estrofe com sete versos (sétima), uma segunda estrofe com cinco versos (quintilha) e, por fim, uma terceira estrofe com quatro versos (quadra);
- apresenta rima interpolada, rima emparelhada e versos brancos.

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 17 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|---|-----------|
| 5 | Procede à análise formal do poema, desenvolvendo, adequadamente, os dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 17 |
| 4 | Procede à análise formal do poema, desenvolvendo, adequadamente, os dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 13 |
| 3 | Procede à análise formal do poema, desenvolvendo, adequadamente, um dos tópicos e, com imprecisões e/ou omissões, o outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 10 |
| 2 | Procede à análise formal do poema, desenvolvendo, adequadamente, um dos tópicos e, com imprecisões e/ou omissões, o outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Procede à análise formal do poema, desenvolvendo, com imprecisões e/ou omissões, os dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 7 |
| 1 | Procede à análise formal do poema, desenvolvendo, com imprecisões e/ou omissões, os dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Procede à análise formal do poema, desenvolvendo, adequadamente, um dos tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias. | 3 |

- Aspectos de correção linguística (CL)* 6 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|--|-----------|
| 3 | Produz um discurso sem quaisquer erros ou com a ocorrência de, no máximo: <ul style="list-style-type: none"> • um ou dois erros do tipo A; OU • um erro do tipo B. | 6 |
| 2 | Produz um discurso com a ocorrência de: <ul style="list-style-type: none"> • três ou quatro erros do tipo A; OU • um ou dois erros do tipo A e um erro do tipo B; OU • dois erros do tipo B. | 4 |
| 1 | Produz um discurso com a ocorrência de: <ul style="list-style-type: none"> • cinco ou seis erros do tipo A; OU • três ou quatro erros do tipo A e um erro do tipo B; OU • um ou dois erros do tipo A e dois erros do tipo B; OU • três erros do tipo B. | 2 |

VERSÃO DE TRABALHO

* Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (p. 2).

4. 23 pontos

Na resposta, devem ser desenvolvidos dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Os aspetos diferentes postos em evidência na representação do fim trágico de Ofélia, nas duas obras, são os seguintes:

- no poema de António Gedeão, a morte de Ofélia é inserida num ambiente noturno, em que se destaca a referência ao luar (que acentua o carácter trágico e simbólico do episódio aludido); no quadro de John Everett Millais, a luz do ambiente diurno revela os pormenores do meio natural em redor de Ofélia;
- no poema, não ocorrem referências a traços físicos de Ofélia; no quadro, é possível observar a beleza e a juventude de Ofélia;
- no poema, Ofélia é descrita «com um nenúfar na mão» (v. 16), o que reforça a importância simbólica do meio aquático; no quadro, Ofélia é representada tendo na mão (direita) algumas flores que colhera.

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED) 17 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|---|-----------|
| 5 | Justifica a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 17 |
| 4 | Justifica a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Justifica a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 13 |
| 3 | Justifica a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico e, com pequenas imprecisões e/ou omissões, outro tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Justifica a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Justifica a afirmação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 10 |
| 2 | Justifica a afirmação, desenvolvendo, adequadamente, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Justifica a afirmação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, dois tópicos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. | 7 |
| 1 | Justifica a afirmação, desenvolvendo, com pequenas imprecisões e/ou omissões, um tópico. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias. | 3 |

- Aspectos de correção linguística (CL)* 6 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|--|-----------|
| 3 | Produz um discurso sem quaisquer erros ou com a ocorrência de, no máximo: <ul style="list-style-type: none"> • um ou dois erros do tipo A; OU • um erro do tipo B. | 6 |
| 2 | Produz um discurso com a ocorrência de: <ul style="list-style-type: none"> • três ou quatro erros do tipo A; OU • um ou dois erros do tipo A e um erro do tipo B; OU • dois erros do tipo B. | 4 |
| 1 | Produz um discurso com a ocorrência de: <ul style="list-style-type: none"> • cinco ou seis erros do tipo A; OU • três ou quatro erros do tipo A e um erro do tipo B; OU • um ou dois erros do tipo A e dois erros do tipo B; OU • três erros do tipo B. | 2 |

VERSÃO DE TRABALHO

* Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (p. 2).

- Aspectos de conteúdo (C) 24 pontos

Parâmetro A: Desenvolvimento do tópico 12 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|---|-----------|
| 4 | Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que assegura globalmente os aspetos seguintes: (i) a exposição de uma linha de interpretação coerente; (ii) a mobilização de conhecimentos literários pertinentes; (iii) o recurso a um repertório lexical adequado ao desenvolvimento do tópico. | 12 |
| 3 | Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro. | 9 |
| 2 | Escreve um texto em que trata o tópico proposto sem desvios ou com desvios pontuais e em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro. OU Escreve um texto em que trata parcialmente o tópico proposto e em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro. | 6 |
| 1 | Escreve um texto em que trata parcialmente o tópico proposto e em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro. | 3 |

Nota – A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A implica a atribuição de zero pontos no parâmetro B, nos aspetos de estruturação do discurso (ED) e nos aspetos de correção linguística (CL).

Parâmetro B: Fundamentação da análise 12 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|---|-----------|
| 4 | Evidencia uma boa capacidade de análise. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra adequadamente: (i) juízos de leitura fundados numa reflexão crítica sobre a obra; (ii) explicitação de relações pertinentes entre os elementos textuais convocados e a linha de interpretação seguida; (iii) referências a elementos da obra (exemplos, citações ou alusões). | 12 |
| 3 | Evidencia uma boa capacidade de análise. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que apresenta falhas pouco significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro. | 9 |
| 2 | Evidencia uma capacidade de análise satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas os aspetos (i) e (ii) ou apenas os aspetos (i) e (iii) indicados neste parâmetro, ainda que com falhas pouco significativas. OU Evidencia uma capacidade de análise satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que apresenta falhas significativas no conjunto dos aspetos indicados neste parâmetro. | 6 |
| 1 | Evidencia uma capacidade de análise pouco satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas o aspeto (i) indicado neste parâmetro, ainda que com falhas pouco significativas. OU Evidencia uma capacidade de análise pouco satisfatória. Fundamenta a análise com base na sua experiência de leitura, escrevendo um texto em que integra apenas dois dos aspetos indicados neste parâmetro, ainda que com falhas significativas. | 3 |

• **Aspetos de estruturação do discurso (ED)** 7 pontos

| Níveis | Descritores de desempenho | Pontuação |
|--------|--|-----------|
| 4 | Redige um texto bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual nos aspetos seguintes: (i) apresentação de um texto constituído por partes articuladas entre si de modo consistente; (ii) marcação correta de parágrafos; (iii) utilização adequada de mecanismos de articulação interfrásica. | 7 |
| 3 | Redige um texto globalmente bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual, com falhas pontuais e pouco significativas nos aspetos indicados neste parâmetro. | 6 |
| 2 | Redige um texto satisfatoriamente organizado, evidenciando um domínio apenas suficiente dos mecanismos de coesão textual, com falhas frequentes, embora pouco significativas, nos aspetos indicados neste parâmetro. | 5 |
| 1 | Redige um texto com uma organização pouco satisfatória, evidenciando um domínio insuficiente dos mecanismos de coesão textual, com falhas frequentes e significativas nos aspetos indicados neste parâmetro. | 3 |

- Aspetos de correção linguística (CL)* 8 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

| | | Número de erros do tipo A | | | | | | | | | |
|---------------------------|---|---------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|--|
| | | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | |
| Número de erros do tipo B | 0 | 8 | 8 | 8 | 6 | 6 | 4 | 4 | 2 | 2 | |
| | 1 | 8 | 6 | 6 | 4 | 4 | 2 | 2 | | | |
| | 2 | 6 | 4 | 4 | 2 | 2 | | | | | |
| | 3 | 4 | 2 | 2 | | | | | | | |
| | 4 | 2 | | | | | | | | | |

COTAÇÕES

| As pontuações obtidas nas respostas a estes 5 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final. | Grupo | | | | | Subtotal |
|--|---------------|----|----|----|-----|------------|
| | I | I | II | II | III | |
| | 1. | 4. | 1. | 2. | | |
| Cotação (em pontos) | 23 | 23 | 23 | 23 | 39 | 131 |
| Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação. | Grupo I | | | | | Subtotal |
| | 2. | 3. | | | | |
| | Grupo II | | | | | |
| | 3. | 4. | | | | |
| Cotação (em pontos) | 3 x 23 pontos | | | | | 69 |
| TOTAL | | | | | | 200 |

* Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (p. 2).